**SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ EM UMA CRIANÇA DE 12 ANOS**

FRANCIELLY ANJOLIN LESCANO¹; IRLANDA PEREIRA VIEIRA PAVAO²; KATIA FLÁVIA ROCHA²; JESSICA ESTELA BENITES DA SILVA²; ANGÉLICA AMARO RIBEIRO¹; TUANY DE OLIVEIRA PEREIRA¹; EDIVANIA ANACLETO PINHEIRO ³

1. Enfermeira Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: [fran\_anjolin@hotmail.com](mailto:fran_anjolin@hotmail.com); enfermeiraangelicaamaro@hotmail.com; tutytuany@hotmail.com
2. Fisioterapeuta Residente do Programa de Cuidados Continuados Integrados (CCI), pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, área de concentração saúde do idoso. E-mail: irlandapv@hotmail.com; katiaflavia\_cg@hotmail.com; jessicaa\_benites95@hotmail.com
3. Mestre em Desenvolvimento Local; Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados do Hospital São Julião pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. E-mail: [edivania@saojuliao.org.br](mailto:edivania@saojuliao.org.br)

**Introdução.** Síndrome de Guillain-Barré considerada neuropatia periférica desmielizante aguda autoimune, fator mais comum de paralisia flácida, há alterações sensoriais e fraqueza muscular, é possível evidenciar que normalmente desenvolve, após uma doença aguda, causada por bactérias, vírus, infecções do trato respiratório superior e quadros de diarreia. **Revisão da literatura:** Há mais casos no sexo masculino e em indivíduos na faixa etária entre 50 a 74 anos, porém é possível desenvolver em qualquer idade e sexo. Sintomas é formigamento, fraqueza muscular normalmente nos membros inferiores. A perda motora é simétrica ascendente também hiporreflexia e arreflexia, com danos nos nervos cranianos, à fase de recuperação pode ter duração de até 2 anos, com regeneração dos axônios. **Objetivo:** Descrever a evolução de um paciente pediátrico acometido pela Síndrome Guillain-Barré. **Material e métodos:** Análise do prontuário tendo aprovação do CEP sob o número 2005461. **Resultados e Discussões:** Admitido em 28/01/18, sexo masculino ,12 anos, para reabilitação pós-quadro de Guillain-Barré, com força grau 4 em membros inferiores, superiores e hiporreflexia generalizada. Acompanhante relata que paciente apresentou há 12 dias, episódio de êmese e intenso quadro de diarreia com duração de 3 dias, após 3 dias apresentou parestesia nos MMII, MMSS, disfasia, desvio de rima labial, ptose palpebral a esquerda e hiporreflexia generalizada. Nega patologia. Avaliação da fisioterapia 01/02 região neuromuscular diminuída força global, alteração do equilíbrio, sem controle de tronco,

09/02 melhora do controle de tronco e coordenação dos MMSS, realiza mudança de decúbito dorsal para ventral sozinho, 28/03 mantém se em pé por alguns segundos e marcha com apoio. Pela enfermagem 06/02 paciente em uso de fralda, Braden 13 pontos e Morse 0 pontos. Nutrição em dieta branda, 12/02 dieta livre. Paciente teve continuidade do ensino regular na unidade. Após 60 dias recebe alta da equipe multiprofissional, em dieta VO, diurese e evacuações utilizando o vaso sanitário, independência para realizar higiene oral, Braden 15 pontos e Morse zero pontos, mobilidade em uso de cadeira de rodas, com controle de tronco, integridade da pele preservada. **Conclusão:** É de suma importância o trabalho da equipe multiprofissional, pois o paciente obteve ganhos significativos para sua qualidade de vida.

Palavras Chaves: Reabilitação, Evolução clínica, Equipe de assistência ao paciente.

**REFERENCIA BIBLIOGRAFICAS**

BOLAN, R. S; DALBÓ, K; VARGAS, F. T; MORETTI, G. R. F; ALMEIDA, L. P; ALMEIDA, G. K. P; DIAS, P. V. L. **Síndrome de Guillain-Barré.** Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 51 (1): 58-61, 2007. Disponível em: < <http://www.amrigs>. com.br/revista /51-01/rc03.pdf> Acesso em: 30 de mar. 2018

DOURADO JUNIOR, M. E. T. **Síndrome de Guillain-Barré: Epidemiologia, prognóstico e fatores de risco.** Natal, 2015. Disponível em: < <https://repositorio>.ufrn. br/jspui/.../1/MarioEmilioTeixeiraDouradoJunior\_TESE.pdf> Acesso em: 30 de mar. 2018

TUACEK, T. A; TSUKIMOTO, G.R; FIGLIOLIA, C.S; CARDOSO, M.C.C; TSUKIMOTO, D. R; ROSA, C.D.P, et al. **Neuropatias - Síndrome de Guillain-Barré: reabilitação.** Acta Fisiatr. 2013;20(2):89-95.